	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>1 de 15</p>

ÍNDICE

1. OBJETIVO

2. ABRANGÊNCIA

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

4. DEFINIÇÕES

5. RESPONSABILIDADES


6. PROCEDIMENTO

- 6.1 Gerenciamento de Resíduos nos geradores
- 6.2 Recebimento dos resíduos desembarcados dos barcos de apoio
- 6.3 Recebimento dos resíduos gerador na área da Base
- 6.4 Armazenamento Temporário de Resíduos
- 6.5 Transporte e Destinação Final dos Resíduos

7. NÃO CONFORMIDADES E ACIDENTES

8. OBSERVAÇÕES GERAIS

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>2 de 15</p>

1. OBJETIVO

Garantir o correto gerenciamento dos resíduos das unidades de operações *offshore*, dos recebidos pelos *supply boats* e dos gerados na própria Base de Apoio da BRICLOG, com o objetivo de cumprir rigorosamente a legislação, as restrições e/ou determinações dos Órgãos Ambientais e de preservar a saúde e o meio ambiente.


2. ABRANGÊNCIA

Este procedimento se aplica a todos os geradores de resíduos das unidades de operações *offshore*, dos *supply-boats* e da própria Base de Apoio, assim como das empresas prestadoras de serviço contratadas e subcontratadas por essas. Em última análise, a todos aqueles que de forma direta se relacionam com a BRICLOG.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Lei nº 9605 – Lei de Crimes Ambientais;
- NBR 10004 – Norma de Classificação dos Resíduos Sólidos;
- DZ 1310 R-7 – Diretriz de Implantação do Sistema de Manifesto de Resíduos Industriais;
- DZ 1311 R-4 – Diretriz de Destinação de Resíduos Industriais;
- Resolução Conama 05/1993 – Normas relativas a resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.
- Resolução Conama 275/01 – Estabelece o padrão de cores de coleta seletiva
- Resolução Conama 313/02 – Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>3 de 15</p>

4. DEFINIÇÕES

CATR - Central de Armazenamento e Transferência de Resíduos.

Gerador - Pessoa física ou jurídica que, como resultado de seus atos ou de qualquer processo, operação ou atividade, produza e ofereça resíduos para o transporte.

Inventário de Resíduos Sólidos industriais - é o conjunto de informações sobre a geração, características, armazenamento, transporte, tratamento, reutilização, reciclagem, recuperação e disposição final dos resíduos sólidos gerados pela empresa.


Licenciamento Ambiental – Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

Licença Ambiental - Ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadores dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Manifesto de Resíduos - Formulário numerado, composto de 4 (quatro) vias, a ser utilizado pelas atividades vinculada ao Sistema de Manifesto que permite conhecer e controlar a forma de destinação dada pelo gerador, transportador e receptor de resíduos, cuja numeração é fornecida pela INEA mediante solicitação do gerador.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - documento integrante do processo de licenciamento ambiental, que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, completando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>4 de 15</p>

Receptor - Pessoa física ou jurídica responsável pela destinação (armazenamento, recuperação, reutilização, reciclagem, tratamento, eliminação e/ou disposição) de resíduos.

Resíduos – Toda matéria e substância no estado sólido, líquido ou gasoso, poluente ou potencialmente poluente, subprodutos não aproveitados de origem industrial, e rejeitos que são descartados sob forma de efluentes líquidos, emissão de resíduos gasosos ou resíduos sólidos e semi-sólidos que, necessariamente, devem ser tratados, estocados ou depositados adequadamente. Material descartável, reciclável ou não, sólido, semi-sólido ou líquido resultante das operações das unidades de operações offshore, barcos de apoio e de operações ou serviços efetuados na base de apoio que, devido às suas características poluentes, deva ser coletado, segregado, acondicionado e enviado para terra, visando sua destinação final adequada;

Resíduos Não Perigosos – Resíduos inertes e não inertes.


Resíduos Inertes – Quaisquer resíduos que, quando amostrados de forma representativa (NBR 10.007 – amostragem de resíduos) e submetidos a contato estático ou dinâmico com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme teste de solubilização (segundo NBR 10.006 – solubilização de resíduos) não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, executando-se os padrões de aspectos, cor, turbidez e sabor.

Resíduos Não Inertes – São aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos Perigosos e nas de resíduos Inertes nos termos da NBR 10.004. Os resíduos Não Inertes podem ter propriedades, tais como combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

Resíduos Perigosos – Resíduos que em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas, podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente ou que apresentam características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

Resíduos Sólidos - Qualquer forma de matéria ou substância, nos estados sólidos e semi-sólidos, que resultem de atividades industrial, doméstico, hospitalar, comercial, agrícola, de varrição e de outras atividades da comunidade, capaz de causar poluição ou contaminação ambiental. Ficam incluídos os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água e os gerados em

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>5 de 15</p>

equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como líquidos cujas características tornem inviável o seu lançamento em rede pública de esgotos ou corpos d'água ou exijam, para tal fim, solução técnica e economicamente inviável, em face da melhor tecnologia disponível, de acordo com as especificações estabelecidas pelo órgão estadual responsável pelo licenciamento ambiental.

Transportador - Pessoa física ou jurídica que transporta os resíduos.

5. RESPONSABILIDADES

A Diretoria, Gerente Ambiental, Gerente Operacional, Coordenador Ambiental, Supervisores e Encarregados da Briclog devem assegurar que todas as operações realizadas sigam criteriosamente os procedimentos e buscar aprimora-los e complementa-los conforme novas operações que venham a ser incorporadas no processo.

5.1. Base de Apoio


Implantar, divulgar, orientar e assessorar ao cumprimento das diretrizes estabelecidas neste procedimento, sendo responsável pelos resíduos gerados por suas atividades e co-responsável pelos gerados pelas unidades de operações *offshore*, pelos *supply-boats*, pelas locatárias de área e pelas prestadoras de serviço contratadas e subcontratadas pelas mesmas.

Dar o apoio necessário para a execução deste procedimento, disponibilizando equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários para operacionalizar a logística de recebimento no cais, de transferência do cais ou da área geradora para a CATR e de remoção desta para as unidades de destinação final dos resíduos.

Fiscalizar as condições de recebimento de resíduos conforme as condicionantes estipuladas nos contratos firmados entre as partes. Solicitar presença da empresa gerenciadora, em caso de necessidade.

Providenciar a transferência dos resíduos para a CATR, bem como os equipamentos necessários.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>6 de 15</p>

Orientar a empresa gerenciadora quanto às condições contratuais de cada empresa geradora.

5.2. Geradores de resíduos

5.2.1. Base de Apoio (funcionários da própria base, empresas locatárias de área assim como as prestadoras de serviço contratadas e sub-contratadas pelas mesmas, que desenvolvam qualquer atividade que gere resíduos dentro da área da BRICLOG).

Conhecer e aplicar as ações estabelecidas neste procedimento.

Identificar a geração do resíduo, segregar os resíduos na origem de acordo com as suas características e providenciar o recipiente adequado para acondicioná-lo.

Efetuar a entrega dos resíduos na CATR, utilizando pessoal e equipamentos da BRICLOG ou próprio, e assinar a planilha de entrega, confirmando as condições de recebimento.

Informar a Base em caso de geração de grande volume e/ou quantidade de resíduos com antecedência.

5.2.2. Unidades de operações *offshore* e *supply-boats*, assim como suas contratadas e sub contratadas.


Conhecer e aplicar as ações estabelecidas neste procedimento.

Identificar a geração do resíduo, segregar os resíduos na origem de acordo com as suas características e providenciar o recipiente adequado para acondicioná-lo.

Informar à Base da necessidade de retirada para inspeção, orientação e autorização de retirada e apresentar a documentação pertinente ao descarregamento. Caso necessário, apresentar laudo de análise de resíduo.

Informar à Base da geração de grande volume ou quantidade de resíduos com antecedência.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>7 de 15</p>

No caso do transporte e da destinação de resíduos não serem efetuados pela BRICLOG, apresentar previamente as licenças de operação das mesmas para avaliação técnica-ambiental, bem como informar formalmente a programação de cada retirada (dia, hora e empresa transportadora) e apresentar manifesto de resíduos e demais documentações pertinentes para retirada da Base;

5.3 Empresa gerenciadora de resíduos

Em caso de solicitação da BRICLOG, acompanhar o recebimento de resíduos no cais, verificando as condições de chegada dos resíduos, a pesagem e a transferência para a CATR.

Operacionalizar a logística de recebimento e armazenamento na CATR, bem como de transporte e destinação final dos resíduos.

Receber, conferir a documentação e registrar os resíduos recebidos na CATR, procedendo a intervenção caso identificados não conformidade.


Elaborar, emitir e controlar os MRs - Manifestos de Resíduos daqueles gerenciados pela BRICLOG (para o transporte dos mesmos, em conformidade com a legislação ambiental do Rio de Janeiro), assim como estabelecer o contato com as empresas licenciadas para o transporte e destinação final.

Avaliar as licenças operacionais das empresas transportadoras e receptoras de resíduos gerenciadas por terceiros, apresentadas pelos mesmos, bem como verificar documentação pertinente para o transporte e destinação final, autorizando a saída do resíduo mediante assinatura do documento “Controle de Carga e Descarga”.

Orientar a Base de Apoio no cumprimento da legislação ambiental vigente, assim como boas práticas ambientais.

Identificar as principais dificuldades e não-conformidades.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA</p> <p>5/10/2010</p>
		<p>8 de 15</p>

Elaborar um levantamento da movimentação de resíduos mensalmente e encaminhá-lo para a Base de Apoio, juntamente com as cópias dos manifestos do referido período. Cabe à base de apoio encaminhar uma cópia da documentação ao gerador.

5.4 Transportadores e unidades de destinação final de resíduos

As empresas contratadas e sub-contratadas para os serviços de transporte e destinação dos resíduos desembarcados e gerados na base de apoio devem ser obrigatoriamente possuidoras de Licença de Operação vigente.

6 PROCEDIMENTO


6.1 Gerenciamento de Resíduos nos geradores

Os resíduos devem ser segregados na fonte de acordo com sua classificação (perigosos ou não perigosos – inertes e não inertes) e caracterização, devendo posteriormente ser devidamente acondicionados e identificados quanto ao tipo e a origem de geração. Os resíduos devem ser dispostos em recipientes compatíveis com seu estado físico, suas características químicas e biológicas, as quantidades geradas e as forma de remoção. Todo recipiente deve ser fechado de forma a não possibilitar vazamento ou a entrada de água de modo a evitar a proliferação de vetores. No manuseio dos resíduos, os funcionários envolvidos devem usar os equipamentos de proteção individual pertinentes, conforme orientação do seu supervisor. A segregação e a identificação devem ser de acordo com a tipologia definida no **anexo A**, podendo os geradores adotar o padrão de cores da Resolução CONAMA 275/01 (**anexo B**), etiquetas de identificação ou formas semelhantes.

6.2. Recebimento dos resíduos desembarcados de embarcações, depois da atracação:

A ser realizado pelo pessoal na Base de Apoio, segregados de acordo com o gerador, com os recursos logísticos necessários ao recebimento ou transbordo dos resíduos das embarcações para o armazenamento temporário. Após o desembarque, o Conferente da Base realizará a conferência das condições de recebimento do resíduo e da documentação. Após a conferência, os resíduos serão pesados e transferidos para a CATR. O res-

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA</p> <p>5/10/2010</p>
		<p>9 de 15</p>

ponsável pela CATR, em caso de comunicação pelo Conferente da Base, deverá observar a descarga no cais, acompanhar a pesagem e a transferência dos resíduos para a CATR.

Vale ressaltar que descargas que ocorram fora do horário comercial ou aquelas com grande volume de resíduos devem ser avisadas para programação com antecedência mínima de 24h. No caso de não ser possível a comunicação prévia, o resíduo permanece em “quarentena”, em local apropriado, até a avaliação do responsável pela CATR.

6.3. Recebimento dos resíduos gerados na área da Base


A ser realizado pela empresa gerenciadora de resíduos na CATR, devendo a transferência para este local ser realizada por funcionário da Base de Apoio ou de empresas locatárias de área - quando gerado em suas dependências – bem como por funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas e sub-contratadas - quando gerados nestas - com os recursos logísticos próprios. Vale ressaltar que descargas que ocorram fora do horário comercial ou aquelas com grande volume de resíduos devem ser avisadas para programação com antecedência mínima de 24h.

6.4. Armazenamento Temporário de Resíduos

Os resíduos deverão ser recebidos na área de transferência para garantir a segregação e a destinação final corretas, objetivando um maior controle operacional no gerenciamento dos mesmos e uma diminuição no custo unitário.

O funcionário responsável pelo recebimento deve verificar as condições de segregação (caso seja necessário o material poderá ser reclassificado), acondicionamento (em caso de necessidade, proceder à substituição do recipiente ou a re-embalagem) e identificação. O funcionário deverá realizar a verificação das condições de recebimento dos resíduos confirmando as informações contidas na documentação proveniente dos geradores quanto a classe, tipo e quantidade. Caso os resíduos estejam contaminados ou misturados com resíduos de diferentes tipologias e classes, o material será reclassificado com a classe mais restritiva do resíduo presente na mistura, em atendimento a legislação estadual e federal de meio ambiente e de saúde pública. Além disso, toda embalagem deverá ser des-

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA</p> <p>5/10/2010</p>
		<p>10 de 15</p>

caracterizada quando do armazenamento. A conferência dos resíduos deve ser realizada conforme **anexo C**.

As não conformidades evidenciadas devem ser informadas ao gerador para providências.

Após a realização das verificações ou de procedimentos corretivos, os valores dos resíduos devem ser registrados nos formulários de movimentação (**anexo D**) de acordo com as tipologias.

Para os resíduos gerados na área da Base, essas atividades devem ser acompanhadas por representante do gerador, que deve assinar os formulários contendo os valores dos resíduos e as observações ressaltadas. O documento de entrega será considerado para efeito de cobrança pelos serviços prestados, conforme lista de preços (o custo em caso de reclassificação e de re-embalagem será repassado para o gerador).


A frequência de retirada dos resíduos deve ser o mínimo operacional logístico de transferência, pelo meio de transporte apropriado, ao destino final e a necessária para a formação de um lote econômico de transporte, tal que não haja acúmulo de resíduos, não excedendo a área delimitada. Em casos emergenciais ou devido a atrasos nos serviços de transporte, a Base de Apoio deverá garantir que todos os resíduos sejam armazenados de forma segregada de modo a que seja evitada qualquer contaminação do resíduo não contaminado, assim como da contaminação do solo, por meio de:

Colocação dos resíduos sobre superfície impermeabilizada e provida de contenção;

Cobertura dos resíduos para proteção de águas pluviais, ventos e intempéries.

A entrada e saída de material na CATR, devem ser preenchidos os formulários de controle (**Anexos D e E**);

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>11 de 15</p>

6.4.1. Formulários de Controle

6.4.1.1. Planilha de Movimentação de resíduos

A planilha de movimentação de resíduo deve ser preenchida de acordo com o estabelecido a seguir:

A.1 - Registro de movimentação de resíduos

Este quadro tem a finalidade de registrar o período de movimentação de resíduos contemplado.

A.2 - Folha

Número de folha.

A.3 - Nome da entidade

Razão social da empresa responsável pelo armazenamento e nome da unidade.

A.4 - Endereço

Endereço do sistema de armazenamento.

A.5 - Data

Deve ser registrada a data de qualquer movimentação de resíduos, seja ela entrada, saída ou realocação interna no sistema de armazenamento.


A.6 - Tipo de resíduo

Descrição sucinta do resíduo (resíduo sólido contaminado, óleo ascarel, solvente ou metálico descontaminado, etc).

A.7 - Gerador/origem

Se o sistema de armazenamento pertencer à entidade geradora ou a terceiros, indicar a unidade que gerou o resíduo e a carga de origem.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>12 de 15</p>

A.8 - Entrada de resíduo

Deve ser indicada cada entrada de resíduo, bem como o seu destino no sistema de armazenamento (área de resíduos sólidos, área de resíduos líquidos ou área de descontaminação). Devem ser consideradas também as realocações internas no sistema;

A.9 - Saída de resíduo

Deve ser indicada toda saída de resíduos, bem como seu destino, seja para reprocessamento, disposição em aterros, incineração, realocação no próprio sistema de armazenamento etc.

A.10 - Observações

Devem ser indicadas informações tais como:

- Não conformidade nas formas de apresentação e acondicionamento dos resíduos;
- Ocorrências relativas aos resíduos, suas embalagens, etc;
- Documentação;
- N° Manifesto de Resíduos Industriais;

A.11 - Responsável

Responsável pela operação do sistema de armazenamento.


6.4.1.1. Planilha de Armazenamento de resíduos

A planilha de armazenamento deve ser preenchida de acordo com o estabelecido a seguir:

B.1 - Registro de armazenamento /estoque

Este quadro tem a finalidade de condensar as informações do registro de movimentação de resíduos de um determinado período.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA 5/10/2010</p>
		<p>13 de 15</p>

B.2 - Período

O período de registro deve ser a princípio de três meses, ficando alterações a critério da entidade, dependendo da quantidade de resíduos movimentados.

B.3 - Folha

Número de folha.

B.4 - Nome da entidade

O nome da entidade do sistema de armazenamento.

B.5 - Endereço

Endereço do sistema de armazenamento.

B.6 - Tipo de resíduo

O tipo de resíduo, descrição sucinta do resíduo e de sua classificação.

B.7 - Gerador / origem

Se o sistema de armazenamento pertencer à entidade geradora ou terceiros, indicar a unidade que gerou o resíduo e a carga correspondente.

B.8 - Quantidade

Devem ser registrados as quantidades totais de entrada e saída no período e o estoque resultante.


B.9 - Local de armazenamento / estoque

Devem ser indicados os locais de armazenamento do estoque de cada resíduo no período (área de resíduos sólidos, área de resíduos líquidos ou área de descontaminados).

B.10 - Observações

Devem ser indicadas informações tais como:

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA</p> <p>5/10/2010</p>
		<p>14 de 15</p>

- Não conformidades nas formas de apresentação e acondicionamento dos resíduos;
- Ocorrências e outras informações pertinentes;
- N° MRI;

B.11 - Responsável

Responsável da entidade pela liberação do lote.

6.5 Transporte e Disposição Final dos Resíduos


A empresa gerenciadora dos resíduos deve contatar transportadores e receptores regularizados junto aos órgãos competentes, observando as licenças quanto às classes e tipos de resíduos a serem destinados.

No caso do transporte e da destinação de resíduos não ser efetuados pela BRICLOG, a empresa responsável pela sua geração deverá apresentar previamente as licenças de operação das mesmas para avaliação técnica-ambiental, bem como informar formalmente a programação de cada retirada (dia, hora e empresa transportadora); nesta ocasião, a BRICLOG abrirá o “Controle de Carga e Descarga”, para o acompanhamento de cada operação, a qual deverá ser assinada pelo representante da CATR e pelo transportador.

O carregamento dos caminhões para a retirada dos resíduos deverá ser feito através de equipamentos e pessoal da BRICLOG sob a supervisão do responsável pela CATR que realizará o controle de transporte (**anexo F**).

Na ocasião de retirada dos resíduos deve ser emitido o Manifesto de Resíduos para cada remessa de resíduos para disposição final, e para cada tipo de resíduo, conforme o padrão INEA, DZ-1310 FEEMA – legislação ambiental do Estado do Rio de Janeiro. Todos os manifestos, emitidos pela BRICLOG, terão como “GERADOR” a BRICLOG, sendo a origem (nome da empresa e da embarcação) especificada no campo *Procedência* (campo 6). Adicionalmente, e ainda como exigência do Órgão Ambiental, deverá ser relatada anualmente o inventário de resíduos. Devem ser arquivadas as cópias do manifesto assinado pelo fornecedor dos serviços de transporte e de destinação final dos resíduos, assim

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog

	<p>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</p> <p>BRICLOG</p>	<p>DATA</p> <p>5/10/2010</p>
		<p>15 de 15</p>

como certificados emitidos pelos fornecedores dos serviços de destinação final no caso de resíduos perigosos.

7. NÃO CONFORMIDADES E ACIDENTES.

Não conformidades observadas deverão ser registradas pelo Supervisor de Resíduos, comunicados ao responsável pela Base de Apoio mediante Relatório de Não Conformidade (**anexo H**).

As não conformidades e as principais dificuldades observadas devem ser analisadas para se proceder a orientações, treinamento ou até mesmo mudanças de procedimento.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

O cadastro das empresas transportadoras e receptoras de resíduos deve ser mantido atualizado.

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Lizabela Araújo - Haztec	Luiz Eduardo Bernardes - Briclog	Luiz Sérgio Penna Forte- Briclog